



Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A.

(Anteriormente denominada Equatorial
Transmissora 3 SPE S.A.)

Informações financeiras intermediárias em 30 de
junho de 2026

Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A.

Informações financeiras intermediárias

Índice

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	7

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL	8
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	9
3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS	10
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	11
6. CONTAS A RECEBER DE CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS	11
7. ATIVO DE CONTRATO	12
8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12
9. DEBÊNTURES	14
10. IMPOSTO DE RENDA (IR) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CSLL) CORRENTES E DIFERIDOS	16
11. PIS E COFINS DIFERIDOS	17
12. CONTINGÊNCIAS	18
13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19
14. LUCRO POR AÇÃO	19
15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20
16. CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	20
17. RESULTADO FINANCEIRO	21
18. PARTES RELACIONADAS	21
19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	22
20. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	24
21. SEGUROS	24



Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A.
(Anteriormente denominada Equatorial
Transmissora 3 SPE S.A.)

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.) ("Companhia"), em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".



Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A.

Outros assuntos - Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As informações financeiras intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025, às mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela mesma data, obtidas das informações financeiras intermediárias daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2025 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e auditoria, com datas de 13 de agosto de 2025 e 12 de março de 2026, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Bruno Guedes Monteiro
Contador CRC 1RJ118070/O-0

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**Balço patrimonial**

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2026	31/12/2025
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	19.370	13.087
Títulos e valores mobiliários	5	10.654	46.773
Contas a receber de concessionária e permissionárias	6	25.409	24.889
Ativos de contrato	7	167.653	162.960
Serviços de P&D		1.800	1.800
Adiantamento a fornecedores		2.036	2.022
Impostos e contribuições a recuperar		3.998	2.823
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		2.655	8.071
Outros ativos		24	155
Total do circulante		233.599	262.580
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	5	17.855	16.932
Intangível		531	544
Ativos de contrato	7	1.422.350	1.402.242
Total do não circulante		1.440.736	1.419.718
Total do ativo		1.674.335	1.682.298
Passivo	Notas	30/06/2026	31/12/2025
Circulante			
Fornecedores		5.801	5.440
Empréstimos e financiamentos	8	23.581	22.374
Debêntures	9	14.147	13.163
Impostos e contribuições a recolher		1.335	1.387
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		2.825	8.784
PIS e COFINS diferidos	11	15.508	6.840
Partes relacionadas	18	671	-
Dividendos a pagar	13	-	1.839
Encargos setoriais		2.418	2.135
Outros passivos		7.281	7.316
Total do circulante		73.567	69.278
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	334.039	345.194
Debêntures	9	81.019	84.256
PIS e COFINS diferidos	11	131.567	137.941
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	10	291.921	280.307
Total do não circulante		838.546	847.698
Total do passivo		912.113	916.976
Patrimônio líquido			
Capital social		141.712	141.712
Reserva legal		10.962	10.962
Reserva de lucros a realizar		405.036	405.036
Reserva de incentivos fiscais		76.863	76.863
Reserva para investimento e expansão		67.588	130.749
Lucro do período		60.061	-
Total do patrimônio líquido		762.222	765.322
Total do passivo e patrimônio líquido		1.674.335	1.682.298

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita operacional líquida	15	49.839	99.526	47.575	94.202
Custos operacionais	16 (a)	(1.038)	(1.984)	(9.479)	(12.960)
Lucro bruto		48.801	97.542	38.096	81.242
Despesas gerais e administrativas	16 (b)	(3.836)	(4.772)	(340)	(694)
Outras receitas (despesas) operacionais		-	-	(2)	(1)
Total de despesas operacionais		(3.836)	(4.772)	(342)	(695)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		44.965	92.770	37.754	80.547
Receitas financeiras		2.184	4.689	3.421	6.057
Despesas financeiras		(13.140)	(22.074)	(12.471)	(25.214)
Resultado financeiro	17	(10.956)	(17.385)	(9.050)	(19.157)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		34.009	75.385	28.704	61.390
Imposto de renda e contribuição social - correntes		(1.175)	(3.711)	(2.073)	(3.885)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		(7.127)	(11.613)	(1.933)	(6.221)
Impostos sobre o lucro	10(a)	(8.302)	(15.324)	(4.006)	(10.106)
Lucro líquido do período		25.707	60.061	24.698	51.284

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro líquido do período	25.707	60.061	24.698	51.284
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-
Total resultados abrangentes	25.707	60.061	24.698	51.284

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros						
Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva para investimento e expansão	Dividendos adicionais propostos	Reserva de lucros a realizar	Incentivos fiscais	Lucros acumulados	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	118.770	22.942	114.314	68.138	239.461	52.431	-	616.056	
Aumento de capital	22.942	(22.942)	-	-	-	-	-	-	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	51.284	51.284	
Dividendos adicionais de 2024	13	-	-	(68.138)	-	-	-	(68.138)	
Saldos em 30 de junho de 2025	141.712	-	114.314	-	239.461	52.431	51.284	599.202	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	141.712	10.962	130.749	-	405.036	76.863	-	765.322	
Pagamento de dividendos	13	-	(63.161)	-	-	-	-	(63.161)	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	60.061	60.061	
Saldos em 31 de junho de 2026	141.712	10.962	67.588	-	405.036	76.863	60.061	762.222	

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		75.385	61.390
Ajuste para:			
Amortização do intangível		13	13
Remuneração do ativo de contrato	7	(105.764)	(86.679)
Receita de operação e manutenção	7	(6.017)	(18.186)
PIS e COFINS diferidos	11	2.294	2.086
Encargos de dívidas, juros e variações monetárias	8/9	21.052	21.612
Rendimentos de aplicações financeiras	17	(4.332)	(4.247)
Provisões		800	-
		(16.568)	(24.011)
Variações nos ativos e passivos:			
Contas a receber de concessionária e permissionárias		85.660	81.842
Impostos e contribuições a recuperar		4.241	(1.390)
Adiantamento a fornecedores		(14)	1.212
Outros ativos		131	163
Fornecedores		361	(464)
Impostos e contribuições a recolher		(52)	691
Impostos e contribuição sobre o lucro a recolher		(5.341)	(10)
Encargos setoriais		283	229
Partes relacionadas		671	-
Outros passivos		(34)	2.969
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		69.337	61.231
Rendimento de aplicações financeiras		-	2.092
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.329)	(3.567)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures	8/9	(17.113)	(19.002)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		47.895	40.754
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aplicação e resgate de títulos e valores mobiliários		39.528	(22.881)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de investimento		39.528	(22.881)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Amortização de empréstimos e financiamentos	8	(10.404)	(9.917)
Amortização de debêntures, líquido dos custos de transação	9	(5.736)	(6.611)
Dividendos pagos	13	(65.000)	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(81.140)	(16.528)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		6.283	1.345
Variação de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		13.087	32.137
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		19.370	33.482
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		6.283	1.345

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Vale do Sertão Transmissora de Energia S.A. (“Vale do Sertão”, “Companhia” ou “Outorgada”), anteriormente denominada Equatorial Transmissora 3 SPE S.A., teve sua razão social alterada em decorrência de troca de controle acionário. Trata-se de uma sociedade de propósito específico, anônima de capital fechado, constituída em 17 de novembro de 2016, controlada pela Verene Transmissão Subholding S.A., anteriormente denominada Equatorial Transmissão S.A., sendo sua controladora final a Verene Energia S.A., domiciliada no Brasil, na Rua do Catete, 359 – Flamengo, Rio de Janeiro. CEP: 22.220-001. A Companhia tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), 2ª Etapa-Republicação, consistente na Linha de Transmissão Buritirama – Queimada Nova II, em 500(*) Kv, segundo circuito, circuito simples, com extensão aproximada de 380(*) km, com origem na subestação Buritirama e término na subestação Queimada Nova II.

(*) Não revisado.

1.1. Contrato de concessão de transmissão de energia elétrica

O Contrato de Concessão nº 10/2017 assinados entre a ANEEL e a Companhia em 10 de fevereiro de 2017, estabelecem regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O contrato de concessão também estabelece como obrigações de desempenho a construção, manutenção e operação da infraestrutura de transmissão. O prazo de concessão são 30 (trinta) anos, com vencimento em 10 de fevereiro de 2047, podendo ser renovado por igual exercício, a critério exclusivo do poder concedente.

A Companhia está autorizada a operar por meio da Licença de Operação nº 1605/2021, com validade até 11 de dezembro de 2030, tendo sua renovação requerida num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias, antes do término da sua validade.

A Receita Anual Permitida (“RAP”) garante que a prestação do serviço público de transmissão ocorrerá mediante o pagamento à transmissora da RAP a ser auferida a partir da data de disponibilização para operação comercial das instalações de transmissão. A RAP da Companhia é atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), estando elas estabelecidas conforme detalhado abaixo:

Ciclo	RAP	Resolução homologatória (RH)	Índice de correção
2026-2025	156.658	nº 3.481, de 15 de julho de 2025	IPCA
2024-2025	148.744	nº 3.348, de 19 de julho de 2024	

Quando comparada ao ciclo anterior, houve uma variação de 5,32% decorrente do reajuste pela variação acumulada do IPCA.

A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos. A última revisão tarifária na Companhia ocorreu por meio da REH 3.050/2022 (vigente a partir de 1º de junho de 2022), reajustou em 9,39% a RAP.

• Atualização da RAP

Em 22 de junho de 2026, por intermédio do despacho nº 2.268/2026, a Agência Nacional de Energia Elétrica “ANEEL” estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas – RAP, pela disponibilização

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

das instalações sob responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia. Para o ciclo 2026-2027, com início em 01 de julho de 2026, o reajuste, atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), na receita da Companhia, foi de R\$ 7.401 (4,72%) em comparação ao previsto no contrato de concessão. Com isso, para esse novo ciclo tarifário, 2026-2027, a RAP da Companhia é de R\$ 164.059.

1.2. Reforma tributária sobre consumo

Foi promulgada em 20 de dezembro de 2023, a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão para valer integralmente a partir de 2033. Esta reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre os Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

A Lei Complementar nº 214/2025, publicada em 16 de janeiro de 2025, estabelece as diretrizes iniciais para implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Desta forma, até 30 de junho de 2026, data base destas informações financeiras trimestrais não há impactos da reforma tributária nas informações da Companhia. A administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições foram estabelecidas.

1.3. Alteração do controle acionário

Em 31 de outubro de 2025 foi concluído o processo de alienação da totalidade das ações e mudança de controle da Companhia ("Operação"), em conjunto com a sua controladora direta, Verene Transmissão Subholding S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissão S.A.), subsidiária integral da Equatorial S.A., na qualidade de vendedora, para a Infraestrutura e Energia Brasil S.A., na qualidade de compradora e subsidiária integral da Verene Energia S.A., essa última controlada pelo *La Caisse (Caisse De Dépôt Et Placement Du Québec – CDPQ)*.

Com a conclusão da Operação, a Companhia passou a integrar o grupo econômico da Verene Energia S.A. através da Infraestrutura e Energia Brasil S.A., deixando de ser controlada, direta ou indiretamente, pela Equatorial S.A.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As Informações financeiras intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, previamente divulgadas. As Informações financeiras intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

As informações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras intermediárias. Desta forma, as informações relevantes, próprias das informações financeiras intermediárias, e somente estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, e ajustadas para refletir o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A emissão destas informações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 12 de agosto de 2026.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não vigentes

Os novos pronunciamentos, revisões e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, cuja vigência ainda não se iniciou, não apresentam alterações relevantes em relação às informações anteriormente divulgadas na Nota Explicativa nº 3.16 das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, não sendo esperados impactos significativos nas informações financeiras intermediárias da Companhia.

3. Políticas contábeis materiais, estimativas e julgamentos

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis materiais descritas na nota explicativa 3 – Políticas contábeis materiais, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e devem ser analisadas e lidas em conjunto.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e depósitos bancários à vista	244	75
Certificado de Depósito Bancário - (CDB) (a)	19.126	10.559
Operações compromissadas	-	2.453
Total	19.370	13.087

(a) Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

Os CDBs têm sua remuneração baseada na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período de seis meses findos em 30 de junho de 2026 equivale a 96,63% a.a. do CDI (98,13 % a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2025).

5. Títulos e valores mobiliários

	30/06/2026	31/12/2025
Fundo de Investimento		
Cotas de fundos de investimento (a)	10.654	46.773
	10.654	46.773
Não circulante		
Recursos vinculados (b)	17.855	16.932
	17.855	16.932
Total	28.509	63.705

- (a) Os fundos de investimentos são compostos por ativos financeiros com vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. Visando uma melhor rentabilidade são compostos majoritariamente pelos ativos financeiros a seguir: letras financeiras do tesouro e operações compromissadas emitidos por instituições financeiras e Companhias de primeira linha de acordo com a política de investimento dos fundos.
- (b) Referem-se às aplicações restritas a garantia de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia tem como benchmark de remuneração a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo a rentabilidade média ponderada da carteira no período de seis meses findos em 30 de junho de 2026 equivale a 110,45% a.a. do CDI (99,07 % a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2025).

6. Contas a receber de concessionárias e permissionárias

Segue abaixo a composição do contas a receber:

	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	16.725	15.694
Saldos vencidos		
90 dias	328	479
entre 91 e 180 dias	33	807
entre 181 e 365 dias	1.456	224
acima de 365 dias (a)	7.667	7.685
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas (PCE) (b)	(800)	-
Total	25.409	24.889

- (a) A Companhia na qualidade de agente integrante do setor de transmissão, atua como intermediária financeira (agente arrecadador) no fluxo dos encargos rescisórios associados aos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão – CUST. O papel da Companhia consiste unicamente na arrecadação dos valores devidos pelos usuários e posterior transferência integral ao Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, não assumindo qualquer obrigação substantiva, risco de crédito, exposição econômica ou direito sobre tais montantes.

Em conformidade com as práticas contábeis vigentes para operações de mera intermediação de recursos de terceiros, os valores são registrados, até seu repasse, na rubrica de “contas a receber”, no ativo circulante e “Encargos rescisórios – ONS” no passivo circulante, na rubrica de “outras contas a pagar”, em linha com as diretrizes estabelecidas para recebimentos destinados a terceiros, que requer a utilização de contas de trânsito até o efetivo recebimento dos valores e a transferência destes à entidade centralizadora.

Adicionalmente, conforme previsto no Capítulo II da Resolução Normativa ANEEL nº 1.125, de 27 de maio de 2025, a responsabilidade pela recuperação de valores inadimplidos relativos aos encargos rescisórios é atribuída exclusivamente aos

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

credores (transmissoras) e ao ONS. A norma estabelece que a aferição do “máximo esforço” compreende: (i) inclusão do devedor no Cadastro de Inadimplentes da ANEEL; (ii) protesto extrajudicial do débito; e (iii) ajuizamento de ação judicial, cuja execução deve ocorrer de forma centralizada pelo ONS, ao qual compete adotar todas as medidas judiciais cabíveis para a recuperação do crédito.

Dessa forma, a Companhia não possui ingerência, responsabilidade operacional, direito de crédito, obrigação de cobrança ou exposição a riscos relacionados aos valores em questão, o que justifica a ausência de reconhecimento de receitas, despesas, ativos ou passivos definitivos referentes aos encargos rescisórios, limitando-se a registrá-los em contas transitórias até o repasse integral ao ONS.

- (b) A Companhia realiza a avaliação de perda de crédito esperada em conformidade com o IFRS 9, utilizando informações históricas, condições atuais e projeções prospectivas, com base em parâmetros como probabilidade de inadimplência, perda dada inadimplência e exposição ao risco.

Para os recebíveis decorrentes da receita de transmissão, o risco de crédito é considerado baixo devido ao arcabouço regulatório do setor e aos mecanismos de mitigação existentes. A provisão foi reconhecida em decorrência da avaliação de perdas esperadas de crédito, elaborada com base nas melhores informações e estimativas disponíveis pela Administração.

7. Ativo de contrato

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	167.653	162.960
Não circulante	1.422.350	1.402.242
Total	1.590.003	1.565.202

Os ativos de contrato estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

Em 31 de dezembro de 2024	1.345.983
Receita de operação e manutenção (O&M) (a)	18.186
Remuneração (b)	86.679
Amortização (c)	(64.123)
Em 30 de junho de 2025	1.386.725
Em 31 de dezembro de 2025	1.565.202
Receita de operação e manutenção (O&M) (a)	6.017
Remuneração (b)	105.764
Amortização (c)	(86.980)
Em 30 de junho de 2026	1.590.003

- (a) O saldo decorre da contrapartida de receita de manutenção e operação reconhecida no período;
- (b) A remuneração dos ativos de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA);
- (c) A amortização dos ativos de contrato decorre do reconhecimento da RAP faturada mensalmente até o final do contrato de concessão;

8. Empréstimos e financiamentos

	30/06/2026			31/12/2025		
	Principal + Juros	Custo de captação	Total	Principal + Juros	Custo de captação	Total
Circulante	23.723	(142)	23.581	22.516	(142)	22.374
Não circulante	335.618	(1.579)	334.039	346.844	(1.650)	345.194
Total	359.341	(1.721)	357.620	369.360	(1.792)	367.568

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(a) Características

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	Vigência	
			Início	Vencimento
Banco do Nordeste do Brasil (BNB)	IPCA + 2,08%	Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva	dez/2018	dez/38

(b) Movimentação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no período está demonstrada a seguir:

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2024	21.752	366.891	388.643
Efeito no fluxo de caixa:			
Amortização de principal	(9.917)	-	(9.917)
Pagamentos de juros	(17.143)	-	(17.143)
Efeito não caixa:			
Encargos e variação monetária	16.505	-	16.505
Transferências	10.630	(10.630)	-
Custo de captação (i)	71	-	71
Em 30 de junho de 2025	21.898	356.261	378.159
Em 31 de dezembro de 2025	22.374	345.194	367.568
Efeito no fluxo de caixa:			
Amortização de principal	(10.404)	-	(10.404)
Pagamentos de juros	(14.757)	-	(14.757)
Efeito não caixa:			
Encargos e variação monetária	15.142	-	15.142
Transferências	11.155	(11.155)	-
Custo de captação (i)	71	-	71
Em 30 de junho de 2026	23.581	334.039	357.620

(i) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

(c) Cronograma de amortização

	30/06/2026	
	Principal + Juros	%
Circulante	23.581	7%
2027	11.686	3%
2028	24.039	7%
2029	25.228	7%
2030 em diante	274.665	77%
(-) Custo de captação (Não circulante)	(1.579)	(1%)
Não circulante	334.039	93%
Total de empréstimos	357.620	100%

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(d) Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* não financeiro, cujo não cumprimento, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. O contrato define a obrigatoriedade de constituição de Conta Reserva, conforme detalhado na nota explicativa nº 5.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

9. Debêntures

	30/06/2026			31/12/2025		
	Principal + Juros	Custo de captação	Total	Principal + Juros	Custo de captação	Total
Circulante	14.514	(367)	14.147	13.530	(367)	13.163
Não circulante	83.438	(2.419)	81.019	86.858	(2.602)	84.256
Total	97.952	(2.786)	95.166	100.388	(2.969)	97.419

(a) Características

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento
1ª	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	Aval/Fiança	1ª	45.000	IPCA + 4,80% a.a.	fev/19	jan/33
1ª	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	Aval/Fiança	2ª	45.000	IPCA + 4,65% a.a.	fev/19	jan/34

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Não conversíveis em ações
- (3) Espécie quirografária
- (4) Debêntures incentivadas
- (5) Garantia fidejussória

(b) Movimentação

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2024	13.261	91.153	104.414
Efeito no fluxo de caixa:			
Amortização de principal	(6.611)	-	(6.611)
Pagamentos de juros	(2.510)	-	(2.510)
Efeito não caixa:			
Encargos e variação monetária	2.650	2.855	5.505
Transferências	5.320	(5.320)	-
Custo de captação (i)	182	-	182
Em 30 de junho de 2025	12.292	88.688	100.980
Em 31 de dezembro de 2025	13.163	84.256	97.419
Efeito no fluxo de caixa:			
Amortização de principal	(5.736)	-	(5.736)
Pagamentos de juros	(2.356)	-	(2.356)
Efeito não caixa:			
Encargos e variação monetária	6.352	(695)	5.657
Transferências	2.542	(2.542)	-
Custo de captação (i)	182	-	182
Em 30 de junho de 2026	14.147	81.019	95.166

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

- (i) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

(c) Cronograma de amortização

	30/06/2026	
	Principal + Juros	%
Circulante	14.147	15%
2027	4.492	5%
2028	10.617	11%
2029	11.980	13%
2030 em diante	56.349	59%
(-) Custo de captação (Não circulante)	(2.419)	(3%)
Não circulante	81.019	85%
Total de empréstimos	95.166	100%

(d) Covenants e garantias das debêntures

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais conforme segue:

- (i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA ajustado, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) tendo como base suas informações trimestrais;
- (ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA ajustado, medido na fiadora Verene Transmissão Subholding S.A., sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros), tendo como base suas informações trimestrais.

Covenants debêntures	1ª emissão
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Companhia: <=4,5	3,00
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Fiadora: <=5,0	4,34

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

*(Em milhares de reais)***10. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL) correntes e diferidos****(a) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social**

A conciliação da despesa com Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, está demonstrada a seguir:

	01/04/2026 a 30/06/2026		01/01/2026 a 30/06/2026		01/04/2025 a 30/06/2025		01/01/2025 a 30/06/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do IR e CSLL	34.009	34.009	75.385	75.385	28.704	28.704	61.390	61.390
Alíquotas nominais vigentes	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Subtotal	(8.502)	(3.061)	(18.846)	(6.785)	(7.176)	(2.583)	(15.348)	(5.525)
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(8.502)	(3.061)	(18.846)	(6.785)	(7.176)	(2.583)	(15.348)	(5.525)
IRPJ subvenção governamental (a)	3.257	-	10.297	-	5.753	-	10.780	-
Outras adições (reversões) permanentes	5	(1)	10	-	1	(1)	(6)	(7)
Total	(5.240)	(3.062)	(8.539)	(6.785)	(1.422)	(2.584)	(4.574)	(5.532)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	-	(1.175)	-	(3.711)	-	(2.073)	-	(3.885)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(5.240)	(1.887)	(8.539)	(3.074)	(1.422)	(511)	(4.574)	(1.647)
Total	(5.240)	(3.062)	(8.539)	(6.785)	(1.422)	(2.584)	(4.574)	(5.532)
Taxa efetiva	15%	9%	11%	9%	5%	9%	7%	9%

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	31/12/2025	Reconhecimento no resultado	30/06/2026
Ativo fiscal diferido			
Prejuízo fiscal	15.423	-	15.423
Provisão para participação nos lucros, honorários e licença prêmio	15	-	15
Outros	50	289	339
Total	15.488	289	15.777
Passivo fiscal diferido			
Custo/ Receita - CPC 47/IFRS 15	(295.795)	(11.903)	(307.698)
Total	(295.795)	(11.903)	(307.698)
Total líquido	(280.307)	(11.614)	(291.921)
	31/12/2024	Reconhecimento no resultado	30/06/2025
Ativo fiscal diferido			
Prejuízo fiscal	15.423	-	15.423
Provisão para participação nos lucros, honorários e licença prêmio	13	(5)	8
Outros	-	-	-
Total	15.436	(5)	15.431
Passivo fiscal diferido			
Custo/ Receita - CPC 47/IFRS 15	(228.879)	(6.216)	(235.095)
Total	(228.879)	(6.216)	(235.095)
Total líquido	(213.443)	(6.221)	(219.664)

(c) Expectativa de recuperação – Prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias

Os prejuízos fiscais não possuem limite temporal para utilização, estando sua compensação limitada a 30% do lucro tributável de cada exercício. Considerando o atual benefício fiscal de redução do IRPJ usufruído pela Companhia, a realização dos respectivos créditos tributários é esperada principalmente após o encerramento desse incentivo, com base na projeção de lucros tributáveis futuros que suportam sua recuperação.

11. PIS e COFINS diferidos

	30/06/2026	31/12/2025
PIS	26.235	25.826
COFINS	120.840	118.955
Total	147.075	144.781
Circulante	15.508	6.840
Não circulante	131.567	137.941

A variação ocorre devido a revisão da segregação de curto e longo dos créditos de Pis e Cofins diferidos, de modo a alinhá-la ao cronograma de realização do ativo de contrato.

A base de cálculo está apresentada a seguir:

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

	30/06/2026	31/12/2025
Receita sobre ativos financeiros	105.764	172.949
Receita Anual Permitida - RAP	(86.980)	(168.223)
Receita de Operação e Manutenção	6.017	34.440
Revisão de premissas de ativo de contrato (a)	-	180.053
Base para PIS/COFINS diferido	24.801	219.219
Alíquota	9,25%	9,25%
PIS/COFINS diferidos (i)	2.294	20.278
Saldo no início do período (ii)	144.781	124.503
Saldos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (i) + (ii)	147.075	144.781

(a) A variação nesta linha refere-se à adoção da metodologia do ativo de contrato explicada na nota explicativa nº 7.

De acordo com a Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que estabelece a extinção do PIS e da COFINS a partir de 2027, os saldos desses tributos apurados até a data de encerramento de sua incidência não estão sujeitos à baixa contábil, devendo ser mantidos nos registros da Companhia. A extinção dos tributos não implica o cancelamento das obrigações tributárias regularmente constituídas sob a legislação vigente à época dos respectivos fatos geradores, restringindo-se ao encerramento da incidência futura.

Dessa forma, ainda que a liquidação financeira ou a realização contábil desses saldos ocorra após 2027, a Administração entende pela exigibilidade do montante, uma vez que tais valores representam obrigações tributárias válidas, reconhecidas em conformidade com o ICPC 01 e o CPC 47, devendo permanecer registradas até sua efetiva liquidação ou até outra forma de realização expressamente prevista na legislação aplicável.

Por fim, a Companhia monitora de forma contínua os desdobramentos da Reforma Tributária, incluindo eventuais regulamentações complementares e pronunciamentos técnicos, avaliando tempestivamente os impactos contábeis e fiscais que eventualmente se façam necessários, em conformidade com a legislação vigente e com as normas contábeis aplicáveis.

12. Contingências

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise das demandas judiciais pendentes, classificou os processos em curso, abaixo demonstrados, como possíveis. Os valores atualizados em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão apresentados a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Possível		
Cível	1.542	-
Total	1.542	-

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 141.712, representado por 141.712.501 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Verene Transmissão Subholding S.A. (controlada indireta da Verene Energia S.A.). Cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

(b) Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída por meio da destinação de uma parcela dos lucros do exercício decorrente, por exemplo, da adoção inicial do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O objetivo de constituí-la é não distribuir dividendos sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela Companhia. Em virtude de a Companhia estar em operação, essas reservas são utilizadas para distribuir dividendos à medida que a RAP é realizada. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva de lucros a realizar é de R\$ 405.036.

(c) Reserva para investimento e expansão

Reserva estatutária prevista no Art. 34, item III do Estatuto Social, que faz referência ao Art. 194 da Lei das Sociedades Anônimas, destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício destinada a operações de investimento e expansão da Companhia, na finalidade de: (i) reforçar o capital de giro da Companhia; e (ii) assegurar recursos para aquisição de participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica, através da sua controladora.

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, por meio da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberado e aprovado a distribuição de dividendos de até R\$ 65.000, correspondente a parcela do saldo existente nesta reserva. No período findo em 30 de junho de 2026 o saldo desta reserva é de R\$ 67.588 (R\$130.749 em 31 de dezembro de 2025).

(d) Reserva de incentivos fiscais

É constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimentos recebidas pela Companhia. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo desta reserva é de R\$ 76.863.

O montante de benefício fiscal do ano deve ser integralmente destinado para a constituição da reserva de incentivos fiscais, sob pena de serem considerados destinação diversa conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.598/77, alterado pela Lei nº 12.973/13 (que revogou artigos da Lei nº 11.941/09).

14. Lucro por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do período	60.061	51.284
Ações ordinárias	141.712	141.712
Lucro básico e diluído por ação	0,42	0,36

Em 30 de junho de 2026 e 2025, a Companhia não possuía categoria de ações potenciais que provocariam diluição. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações intermediárias.

15. Receita operacional líquida

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita bruta				
Remuneração de ativos de contrato (a)	53.089	105.764	40.016	86.679
Receita de operação e manutenção	3.099	6.017	12.941	18.186
Outras deduções	(669)	(906)	-	-
Total	55.519	110.875	52.957	104.865
Deduções da receita				
PIS/COFINS corrente e diferido	(5.135)	(10.217)	(4.880)	(9.653)
Encargos do consumidor (b)	(545)	(1.132)	(502)	(1.010)
Total	(5.680)	(11.349)	(5.382)	(10.663)
Receita operacional líquida	49.839	99.526	47.575	94.202

- (a) Remuneração financeira proveniente da atualização dos ativos de contrato, conforme nota explicativa nº 7 – Ativos de contrato;
- (b) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), constituição de Reserva Global de Reversão (RGR) dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

16. Custos operacionais e despesas gerais e administrativas**(a) Custos operacionais**

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Serviços de terceiros (i)	(863)	(1.667)	(8.524)	(11.249)
Pessoal	(157)	(267)	(885)	(1.602)
Material	(2)	(4)	(39)	(42)
Amortização do ativo intangível	-	-	(7)	(13)
Arrendamento e aluguéis	(9)	(13)	(9)	(27)
Outras despesas operacionais	(7)	(33)	(15)	(27)
Total	(1.038)	(1.984)	(9.479)	(12.960)

- (i) A variação em relação ao período anterior decorre de custos não recorrentes incorridos em 2025, relacionados à implantação de reatores de reserva nas Subestações Buritirama e Queimada Nova.

(b) Despesas gerais e administrativas

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Pessoal	(349)	(791)	(198)	(435)
Serviços de terceiros (i)	(2.662)	(3.121)	(132)	(228)
Provisões (ii)	(800)	(800)	-	-
Arrendamento e aluguéis	-	-	(1)	(2)
Seguros	(19)	(36)	-	-
Depreciações e amortizações	(6)	(13)	-	-
Outras (Despesas) Receitas operacionais	-	(11)	(9)	(29)
Total	(3.836)	(4.772)	(340)	(694)

- (i) A variação observada decorre do rateio do compartilhamento de infraestrutura de pessoal, realizado em conformidade com a REN nº 948/2021, bem como com o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura Administrativa e de Recursos Humanos, firmado em 26 de março de 2026, com anuência da ANEEL em 15.05.2026, por meio do Despacho nº 1.740, de 15 de maio de 2026;

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(ii) O montante registrado nessa rubrica refere-se à provisão para perdas de créditos esperadas (PCE).

17. Resultado financeiro

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Rendimento de aplicações financeiras (a)	2.287	4.915	3.579	6.339
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(106)	(229)	(166)	(295)
Outras receitas financeiras	3	3	8	13
Receitas financeiras	2.184	4.689	3.421	6.057
Encargos e variação monetária	(12.518)	(20.839)	(10.500)	(21.612)
Outras despesas financeiras	(622)	(1.235)	(1.971)	(3.602)
Despesas financeiras	(13.140)	(22.074)	(12.471)	(25.214)
Resultado financeiro	(10.956)	(17.385)	(9.050)	(19.157)

(a) Os rendimentos sobre aplicações financeiras referem-se às aplicações classificadas como Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários (TVM). No período, foram registrados rendimentos de R\$ 583 provenientes de CDB e R\$4.332 de TVM, totalizando R\$ 4.4915.

18. Partes relacionadas

A Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente referente aos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, conforme detalhado a seguir:

	30/06/2026		31/12/2025	30/06/2025
	Passivo	Resultado Receita (despesa)	Passivo	Resultado Receita (despesa)
Contas a pagar				
SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A. (i)	369	(403)	-	-
SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A.	23	(23)	-	-
Verene Energia S.A. (i)	175	(3.333)	-	-
Verene Transmissão Subholding S.A.(i)	49	(50)	-	-
Jaíba Transmissora De Energia S.A (i)	55	(167)	-	-
Tapajós Transmissora De Energia S.A (i)	-	(15)	-	-
Total	671	(3.991)	-	-
Dividendos a pagar				
Verene Transmissão Subholding S.A (ii)	-	-	1.839	-
Total	-	-	1.839	-

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

- (i) As transações entre partes relacionadas decorrem do rateio do compartilhamento de infraestrutura de pessoal, realizado em conformidade com a REN nº 948/2021, bem como com o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura Administrativa e de Recursos Humanos, firmado em 26 de março de 2026, com anuência da ANEEL em 15.05.2026, por meio do Despacho nº 1.740, de 15 de maio de 2026.
- (ii) Refere-se ao saldo de dividendos mínimos obrigatórios para distribuição, em 31/12/2025.

(a) Movimentação de dividendos a pagar

Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.216
Dividendos adicionais propostos	68.138
Dividendos intercalares	-
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	1.839
Pagamento de dividendos	(75.354)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.839
Dividendos adicionais a partir da Reserva para Investimento e expansão	63.161
Pagamento de dividendos	(65.000)
Saldo em 30 de junho de 2026	-

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

A Diretoria Executiva é remunerada de forma compartilhada entre todas as controladas da holding Verene Energia S.A. O Conselho de Administração possui modelo de remuneração distinto: os membros que atuam nos Conselhos de Administração das Companhias têm sua remuneração atribuída e paga diretamente por cada uma delas.

Em decorrência desse modelo, a Companhia não efetua pagamentos diretos à Diretoria Executiva, sendo reconhecida apenas a parcela da respectiva remuneração alocada à Companhia mediante rateio entre as empresas do Grupo. Assim, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, o montante reconhecido pela Companhia totalizou R\$ 105.

Os membros da Administração não mantêm operações de empréstimos, adiantamentos ou outros acordos com a Companhia além daqueles relacionados aos serviços prestados no curso normal de suas atividades. A Companhia não concede ao seu pessoal-chave da Administração benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato, benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

19. Instrumentos financeiros

19.1. Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de concessionárias e permissionárias, fornecedores, debêntures e empréstimos e financiamentos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança com acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo estes dívida líquida sobre EBITDA.

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

19.2. Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

19.3. Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

	Nota	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2026		31/12/2025	
				Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo							
Caixa e equivalente de caixa	4	-	Custo amortizado	244	244	75	75
Caixa e equivalente de caixa (CDB)	4	2	VJR*	19.126	19.126	13.012	13.012
Títulos e valores mobiliários	5	2	VJR*	28.509	28.509	63.705	63.705
Contas a receber de concessionária e permissionárias	6	-	Custo amortizado	25.409	25.409	24.889	24.889
Total				73.288	73.288	101.681	101.681
Passivo a custo amortizado							
Fornecedores		-	Custo amortizado	5.801	5.801	5.440	5.440
Empréstimos e financiamentos	8	2	Custo amortizado	357.620	357.620	367.568	367.568
Debêntures	9	2	Custo amortizado	95.166	97.830	97.419	97.419
Total				458.587	461.251	470.427	470.427

*VJR – Valor justo por meio do resultado

19.4. Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades.

A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os colaboradores tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

Para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2026, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2025.

20. Demonstração dos fluxos de caixa**20.1. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento**

	31/12/2025	Fluxos de Caixa	Pagamento de juros (*)	Outros (**)	30/06/2026
Empréstimos e financiamentos	367.568	(10.405)	(14.757)	15.214	357.620
Debêntures	97.419	(5.736)	(2.356)	5.839	95.166
Dividendos pagos	1.839	(65.000)	-	63.161	-
Total	466.826	(81.141)	(17.113)	84.214	452.786

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem, além dos dividendos apropriados, os efeitos das apropriações de juros e variações monetárias durante o período.

21. Seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, com o objetivo de salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros contratados, em 30 de junho de 2026, estão demonstrados a seguir:

Risco	Vigência	Importância segurada
Risco operacional (i)	30/06/2026 a 10/12/2026	105.000
Responsabilidade civil (i)	30/06/2026 a 10/12/2026	50.000
Directors and Officers (i)	28/01/2026 a 28/01/2027	60.050

(i) Estas apólices cobrem Verene e suas subsidiárias.

VALE DO SERTÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

Diretoria

José Cherem Pinto,
Diretor Presidente

Ana Graciela Heugas Granato,
Diretora Financeira

Juliana Silva Gomes Madureira
Contadora
CRC RJ 116.377/O